

# Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos

**Alberdan Silva Santos**  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

Alberdan Silva Santos  
(Organizador)

# Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A946 Avanços científicos e tecnológicos em bioprocessos [recurso eletrônico] / Organizador Alberdan Silva Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-47-5

DOI 10.22533/at.ed.475180110

1. Bioprocessos. 2. Bioquímica. 3. Biotecnologia. I. Santos, Alberdan Silva.

CDD 553.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Avanços Científicos e Tecnológicos em Bioprocessos é uma obra que reúne vinte e três capítulos com temas em pesquisas científicas realizadas no campo da biotecnologia, e que envolve agentes biológicos e bioquímicos na geração de produtos ou processos. Nesta obra se concentram diversos avanços descritos nas metodologias e nos resultados, distribuídos em quatro tópicos principais, envolvendo: processos químicos e biotecnológicos no aproveitamento de resíduos; produção de metabólitos e enzimas; métodos analíticos e de simulação; e biotratamentos envolvidos na geração de energias. Esta obra foi escrita por jovens pesquisadores brasileiros que estão desenvolvendo suas teses e/ou dissertações em instituições nacionais. Por este motivo, os aspectos inovadores e o alcance dos resultados apresentados podem ser um grande estímulo para aqueles que visam conhecer com maior amplitude alguns dos aspectos biotecnológicos estudados em algumas das instituições de nosso país.

Alberdan Silva Santos

## SUMÁRIO

### EIXO 1: PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS APLICADOS NA PRODUÇÃO DE ENZIMAS E PROTEÍNAS

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

AMYLASES IN PROTEIN SECRETOME PROFILE FROM *Aspergillus sp* WITH POTENTIAL TO DECONSTRUCT INTEGRAL STARCH

Patrícia Suelene Silva Costa Gobira  
Rubens Menezes Gobira  
Ricardo Felipe Alexandre de Mello  
Hellen Kempfer Phillippsen  
Nelson Rosa Ferreira  
Alberdan Silva Santos

#### **CAPÍTULO 2 ..... 7**

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE FRUTOSILTRANSFERASE EXTRACELULAR MICROBIANA PARA A SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS EM ESCALA LABORATORIAL

Rafael Firmani Perna  
Josivan de Sousa Cunha  
Sergio Andres Villalba Morales  
Michelle da Cunha Abreu Xavier  
Cristiane Angelica Ottoni  
Elda Sabino da Silva  
Alfredo Eduardo Maiorano

#### **CAPÍTULO 3 ..... 23**

ENZYMATIC COCKTAIL PRODUCED BY *Fusarium sp* WITH POTENTIAL TO DECONSTRUCT CRUDE CASSAVA STARCH (*Manihot esculenta Crantz*).

Patrícia Suelene Silva Costa Gobira  
Elaine Cristina Souza Medeiros  
Rubens Menezes Gobira  
Ricardo Felipe Alexandre de Mello  
Alberdan Silva Santos

#### **CAPÍTULO 4 ..... 28**

THE SYSTEMATIC INVESTIGATION OF L-ASPARAGINASE PRODUCED BY FILAMENTOUS FUNGI

Eliane Silva e Silva  
Alberdan Silva Santos  
Márcia Gleice da Silva Souza  
Rubens Menezes Gobira  
Maria Inez de Moura Sarquis

#### **CAPÍTULO 5 ..... 33**

EVALUATION OF METHYLOCYSTIS HIRSUTA GROWTH ON SUPPLEMENTED MINERAL MEDIA USING METHANE AS CARBON SOURCE

Rodrigo Pimentel Fernandes  
Ana Cristina Pantoja Simões  
Manuela Temtemples de Carvalho  
Camila Ruiz Lopes  
Nei Pereira Jr

**CAPÍTULO 6 ..... 37**

BIOTECHNOLOGICAL PRODUCTION OF ENZYMATIC EXTRACT WITH CELULOLYTICAL ACTIVITY FROM AGROINDUSTRY RESIDUES

Ivanilton Almeida Nery  
Karine Belo Rocha de Lima  
Marlon Castro da Silva  
Edmir Fernandes Ferreira

**EIXO 2: APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS EM PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS E QUÍMICOS**

**CAPÍTULO 7 ..... 41**

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA PALMA DE ÓLEO (*ELAEIS SP*) PARA PRODUÇÃO DE POLISSACARÍDEOS EXTRACELULARES POR *PLEUROTUS OSTREATUS*

Jhonatas Rodrigues Barbosa  
Maurício Madson dos Santos Freitas  
Marcos Enê Chaves Oliveira

**CAPÍTULO 8 ..... 50**

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Bacillus subtilis* UFPEDA 86 E DA PRODUÇÃO DE BIOSURFACTANTE UTILIZANDO RESÍDUOS DE FRUTAS COMO SUBSTRATOS

Camylla Carneiro Soares  
Adrielly Silva Albuquerque de Andrade  
Fábio Cirqueira da Silva  
Andréa Farias de Almeida  
Janice Izabel Druzian  
Ana Katerine de Carvalho Lima Lobato

**CAPÍTULO 9 ..... 65**

ESTUDO DO REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA INDÚSTRIA CACAUEIRA.

Rhuany de Oliveira Silva  
Iara Rebouças Pinheiro  
Isabela Nascimento Tavares Ferreira

**CAPÍTULO 10 ..... 70**

BIOPRODUCTS FROM *Trichoderma harzianum* AS INDUCER OF RESISTANCE TO ANTHRACNOSE IN BEANS

Emanuele Junges  
Marlove Fátima Brião Muniz  
Ângela Diniz Campos  
Thiarles Brun  
Cleudson José Michelin  
Marcio Antônio Mazutti

**CAPÍTULO 11 ..... 81**

ANALYSIS OF PRE-TREATMENT OF PINEAPPLE WASTE WITH HYDROGEN PEROXIDE IN THE OBTENTION OF TOTAL REDUCING SUGARS

Fernanda Ferreira Freitas  
Lorena Costa Vasconcelos Macedo

Carlos Alberto Galeano Suarez  
Araceli Aparecida Seolato  
Inti Doraci Cavalcanti-Montaño,  
Paula Rubia Ferreira Rosa

## **EIXO 3: MÉTODOS ANALÍTICOS, CINÉTICA, SIMULAÇÃO E MODELOS MATEMÁTICOS APLICADOS EM PROCESSOS**

### **CAPÍTULO 12 ..... 86**

USE OF LINEAR EQUATIONS FOR DETERMINATION OF APPARENT KINETIC PARAMETERS IN CELLULOLYTIC MEDIUM WITH *Trichoderma virens*

Nelson Rosa Ferreira  
Suelem Paixão da Silva  
Rubens Menezes Gobira  
Maria Inez de Moura Sarquis  
Alberdan Silva Santos

### **CAPÍTULO 13 ..... 92**

PRODUCTION OF COMMON ORANGE FERMENTED BEVERAGE: KINECTIC STUDY AND SENSORY ANALYSIS

Jacqueline de Moraes Campêlo  
Olga Martins Marques

### **CAPÍTULO 14 ..... 97**

MATHEMATICAL MODELING OF GLUCOSE ACCUMULATION DURING ENZYMATIC HYDROLYSIS OF CARRAGEENAN WASTE

Samuel Conceição Oliveira  
Fernando Roberto Paz Cedeno  
Fernando Masarin

### **CAPÍTULO 15 ..... 104**

PRODUÇÃO DE ESPOROS DE *Metarhizium anisopliae* POR CULTIVO SÓLIDO EM BIORREATOR DE TAMBOR ROTATIVO COM ROTAÇÃO INTERMITENTE: APLICAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS PARA PREDIÇÃO DE PERFIS DE TEMPERATURA

Érika Fernanda Rezendes Tada  
Lucas Portilho da Cunha  
João Cláudio Thoméo

### **CAPÍTULO 16 ..... 121**

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE EFETIVIDADE PARA ENZIMAS IMOBILIZADAS USANDO MÉTODOS DE REGRESSÃO SIMBÓLICA VIA PROGRAMAÇÃO GENÉTICA

Félix Monteiro Pereira  
Luciano Eduardo Gomes Junior  
Fabrício Maciel Gomes  
Messias Borges Silva  
Samuel Conceição Oliveira

### **CAPÍTULO 17 ..... 133**

DEVELOPMENT OF ANALYTICAL METHOD, BY SPECTROSCOPY IN THE MIDINFRARED, AND MULTIVARIATE CALIBRATION FOR ETHANOL QUANTIFICATION IN THE FERMENTED MANGO

PULP (*Mangifera indica* L.) VARIETY BACURI.

Rubens Menezes Gobira  
Patrícia Suelene Silva Costa Gobira  
Ricardo Felipe Alexandre de Mello  
Graziela Cristiane Telles da Silva  
Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira  
Alberdan Silva Santos

**CAPÍTULO 18** ..... 138

MÉTODOS DE IMOBILIZAÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO DE ENZIMAS

Anderson dos Santos Barbosa  
Danyelle Andrade Mota  
Lays Carvalho de Almeida  
Juliana Lisboa Santana  
Nayára Bezerra Carvalho  
Sílvia Regina Soares Martins

**CAPÍTULO 19** ..... 156

CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DAS ANTOCIANINAS E DA CORDO EXTRATO DE *Eugênia involucrata* NA PRESENÇA E NA AUSÊNCIA DE AGENTES CONSERVANTES NA TEMPERATURA DE 90°C

Lauren Menegon de Oliveira  
Francine Antelo

**EIXO 4: BIOTRATAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA E BIOPRODUTOS**

**CAPÍTULO 20** ..... 163

BIOTRATAMENTO DE VINHAÇA SINTÉTICA E GERAÇÃO DE ELETRICIDADE UTILIZANDO UMA CÉLULA A COMBUSTÍVEL MICROBIANA

Cristiane Angélica Ottoni  
Marta Filipa Simões  
Jonas Gomes dos Santos  
Luciana Peixoto  
Rodrigo Fernando Brambilla de Souza  
Almir Oliveira Neto  
Antônio Guerreiro de Brito  
Alfredo Eduardo Maiorano

**CAPÍTULO 21** ..... 172

RECUPERAÇÃO DE BIOPRODUTOS A PARTIR DA GASEIFICAÇÃO DO LODO DE ESGOTO SANITÁRIO

Renan Barroso Soares  
Ricardo Franci Gonçalves

**CAPÍTULO 22** ..... 179

BIOPROSPECTING CAROTENOIDS PRODUCTION IN THREE BRAZILIAN MICROALGAE SPECIES

Sabrina da Silva Mesquita  
Natália Guimarães Figueiredo  
Inaiã Costa Cutrim  
Simone Carvalho Chiapetta  
Cláudia Maria Luz Lapa Teixeira  
Eliana Flávia Camporese Sérvulo



**CAPÍTULO 23 ..... 184**

EFFECT OF TEMPERATURE AND SALINITY ON THE PRODUCTION OF CAROTENOIDS AND LIPIDS BY MARINE MICROALGA

Nicéia Chies Da Fré  
Alessandro de Oliveira Rios  
André Jablonski  
Rosane Rech  
Nilson Romeu Marcílio

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 193**

## BIOPRODUCTS FROM *Trichoderma harzianum* AS INDUCER OF RESISTANCE TO ANTHRACNOSE IN BEANS

### Emanuele Junges

Federal Institute of Education, Science and  
Technology Farroupilha

São Vicente do Sul – Rio Grande do Sul

### Marlove Fátima Brião Muniz

Department of Plant Protection - Federal  
University of Santa Maria

Santa Maria – Rio Grande do Sul

### Ângela Diniz Campos

Embrapa Clima Temperado

Pelotas – Rio Grande do Sul

### Thiarles Brun

Department of Chemical Engineering - Federal  
University of Santa Maria

Santa Maria – Rio Grande do Sul

### Cleudson José Michelin

Federal Institute of Education, Science and  
Technology Farroupilha

São Vicente do Sul – Rio Grande do Sul

### Marcio Antônio Mazutti

Department of Chemical Engineering - Federal  
University of Santa Maria

Santa Maria – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** *Trichoderma harzianum* é um organismo de controle biológico com ação em vários patossistemas. No entanto, sua eficácia é afetada por problemas na formulação dos produtos e interações com a planta ou patógeno. Diante disso, o objetivo deste estudo

foi comparar a indução de resistência e controle de antracnose em feijão (*Phaseolus vulgaris*) causada por células vivas de *Trichoderma harzianum* e também pelos metabólitos produzidos na fermentação submersa. Os bioprodutos foram aplicados via tratamento de sementes e também via aplicação foliar. Avaliações realizadas em plantas apresentaram aumento significativo na atividade específica da peroxidase e  $\beta$ -1,3-glucanase após a inoculação do patógeno, indicando a ativação da resistência induzida. As respostas de indução não afetaram o acúmulo de plantas de massa seca. O uso de *T. harzianum* na forma de esporos vivos ou filtrado de cultura reduziu a severidade da doença e tem o potencial de controlar a antracnose do feijoeiro e/ou integrar programas de manejo de doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Phaseolus vulgaris*,  $\beta$ -1,3-glucanase, Peroxidase, Controle Biológico

**ABSTRACT:** *Trichoderma harzianum* is a biological control organism with action in several pathosystems. However, its effectiveness is affected by problems in the formulation of products and interactions with the plant or pathogen. Taking this into consideration, the aim of this study was to compare the control and the induction of resistance to anthracnose in beans (*Phaseolus vulgaris*) caused by living cells of *Trichoderma harzianum* and

also by the metabolites produced in submerged fermentation. The bioproducts were applied via seed treatment and also via foliar application. Evaluations carried out in plants presented significant increase in specific peroxidase and in  $\beta$ -1,3-glucanase activities after pathogen inoculation, indicating the activation of induced resistance. The induction responses did not affect the accumulation of dry mass in plants. The use of *T. harzianum* in the form of living organisms or filtrate culture reduced the disease severity and has the potential to control the bean anthracnose and/or integrate disease management programs.

**KEYWORDS:** *Phaseolus vulgaris*,  $\beta$ -1,3-glucanase, Peroxidase, Biological control

## 1 | INTRODUCTION

Common bean (*Phaseolus vulgaris* L.) is an important agricultural crop characterized as a source of protein and fiber for human consumption, making it one of the most consumed legumes worldwide. The most important consumers regionally are South America (9.3 kg/per capita/year), the Caribbean (9.1 kg/per capita/year), Central America (8.8 kg/per capita/year) and Middle Africa (8.0 kg/per capita/year) (LUNA-VITAL et al., 2015).

Despite the importance of the beans for world agriculture, farmers fail to realize maximum potential yields because of several limiting factors, among them the incidence and severity of diseases. Anthracnose is one of the most common diseases in this crop, caused by the fungus *Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc. & Magnus) Scrib. (CHIORATO et al., 2006). It is a seed-borne disease and complete crop failure can be expected under heavy infection, due to the use of infected seeds and favourable climatic conditions for the pathogen growth (PINTO et al., 2010).

The control of the anthracnose is achieved mainly by treating soil and plants with fungicides that present many drawbacks. On the other hand, available fungicides usually have lower efficacy when weather conditions favor the pathogen growth and therefore the disease progress. (CHALFOUN et al., 2011). One alternative is the use of microorganisms with the capacity to elicit induction of systemic resistance against plant diseases. In this way, *Trichoderma* spp. has been acting in resistance induction in several pathosystems (TEIXEIRA et al., 2012; PEDRO et al., 2012).

The induction of resistance may be related to changes in protein synthesis. There is a set of proteins related to the interaction of *T. harzianum* with pathogenic fungi. Pereira et al., (2014) conducted a study of proteomics related to the presence or absence of *Rhizoctonia solani* or *Fusarium solani* on bean plants treated with *T. harzianum*, cataloguing proteins involved in the pathosystem. These authors demonstrated the existence of a differential expression pattern of genes related to plant defense system: chitinase,  $\beta$ -1,3-glucanase, peroxidase and lipoxygenase, with highest expression in the presence of *T. harzianum*.

The benefits obtained from the use of biological control are reiterated consecutively. However, responses are still variable and dependent on the plant x pathogen x organism interaction. In addition, there are numerous obstacles related to the use of bioproducts (MACHADO, 2012) as well as difficulties of mass production, contamination, formulations and stability, which could be circumvented with the use of more efficient bioprocesses. As the use of a living organism can induce systemic resistance, secondary metabolites produced by them in culture medium also may be used for the same purpose (VINALE et al., 2008; YOSHIOKA et al., 2012; VINALE, 2014).

However, there is few studies determining how the interaction of agricultural cultures with *R. solani* and *Trichoderma harzianum* and their secondary metabolites affect the plants growth and the level of expression of defense-related genes/proteins (SHARMA et al., 2017; PASCALE et al., 2017; MAYO et al., 2015). Based on this aspect, the aim of this study was to compare the control and the induction of resistance to anthracnose caused by living cells of *Trichoderma harzianum* and also by the metabolites produced in submerged fermentation.

## 2 | MATERIAL AND METHODS

### 2.1 Microorganisms

Trichodermil SC 1306®, a commercial product containing *Trichoderma harzianum* with  $2 \times 10^9$  viable conidia/mL as active ingredient was used as source of fungal agent. Avirulent isolate of *Colletotrichum lindemuthianum*, from the Mycology Collection of Plant Pathology Laboratory at Federal University of Santa Maria, GenBank accession number: BankIt1952792 COEJ KX845471, was used as pathogen.

### 2.2 Fermentations

Fermentations were carried out in Erlenmeyer flasks of 250-mL containing 50 ml of autoclaved (121°C for 20 min) liquid culture medium composed of sucrose 5 g.L<sup>-1</sup>, corn steep liquor 15.0% (m/v) and yeast extract 10 g.L<sup>-1</sup> at pH 6.5. After cooling, each flask was inoculated using 1 mL of spore suspension of *T. harzianum*. Incubation was performed in a shaker (Innova 44R, New Brunswick) under constant stirring at 120 rpm, 28 °C and with a photoperiod of 12 h for 96 h. After the end of fermentation, fermented broth was vacuum-filtered in membrane Millipore® of 12 µm with to remove the fungal cells, and then immediately frozen for later analysis.

### 2.3 Biological activity of bioproducts under greenhouse conditions

In all tests were used *Phaseolus vulgaris* seeds from *Minuano* cultivar with

susceptibility to *Colletotrichum lindemuthianum*. Before the sown, the seeds were disinfested in 70% alcohol bath for 30 s, following by 1% sodium hypochlorite bath for 30 sand for three baths of 30 s each in distilled and sterile water. The seeds remained at room temperature for 2 h for drying on filter paper.

### 2.3.1 Induction of resistance

Four treatments were accomplished aiming to evaluate the induction to anthracnose resistance in beans. Treatments T1 and T2 consisted in the application of commercial product (Trichodermil® SC) in seeds and leaf, respectively, whereas T3 and T4 filtered culture broth without cells was applied in seeds and leaf, respectively.

For the seeds treatments (T1 and T3), a dose of 1 ml of commercial product or filtered culture broth for each 200 seeds was used. Plants were grown in pots of 3 L, with commercial substrate supplemented with complete nutrient solution and kept in a heated greenhouse during the whole experiment. A suspension of *C. lindemuthianum* spores at a concentration of  $3.5 \times 10^5$  spores per mL was sprayed with a manual sprayer in plants when they began issuance of flower buds.

For foliar treatments (T2 and T4), 200 seeds without treatment were grown in pots of 3 L, with commercial substrate supplemented with complete nutrient solution and kept in a heated greenhouse during the whole experiment. When the reproductive stage started at the products were sprayed using a manual sprayer. The dose for commercial product was 10 mL per liter, whereas for culture filtrate was 400 ml per liter. A suspension of *C. lindemuthianum* spores at a concentration of  $3.5 \times 10^5$  spores per mL was sprayed with a manual sprayer in plants when they began issuance of flower buds.

Two control tests were accomplished (C1 and C2). In C1, the seeds without treatment were cultivated and the pathogen inoculated as described above. In the C2, the seeds without treatment and free of pathogen were cultivated as described above.

Five days after inoculation (DAI) of pathogen, when the plants began to present the foliar disease symptoms, daily evaluations were carried out based on a diagrammatic scale adapted from Dalla Pria, Amorim and Bergamin Filho (2003), with rates from 1 (no disease symptoms) to 9 (very severe infection). Based on these evaluations, the area under the disease progress curve (AUDPC) was calculated (CAMPBELL; MADDEN, 1990), according to the following equation:

$$AUDPC = \sum \left[ \left( \frac{Y_1 + Y_2}{2} \right) * (t_2 - t_1) \right]$$

$Y_1$ : evaluation grade at time  $t_1$ ;

$Y_2$ : Consecutive evaluation grade at time  $t_2$ ;

$t_2 - t_1$  the time elapsed between two consecutive evaluations.

Disease severity was evaluated on the tenth day after inoculation of pathogen (DAI). The same diagrammatic scale was used as well as a converted score in the index of disease (ID) of McKinney (MCKINNEY, 1923):

$$ID (\%) = \frac{\sum(Y * X_y)}{(X_t * h)} * 100$$

Y: note;

$X_y$ : number of plants with this note;

$X_t$ : total number of plants;

h: maximum value of the scale.

### *2.3.2 Enzymes related to induction of resistance*

For biochemical analysis, entire plants were removed, separating the third pair of leaves. Leaf veins were removed for analysis. Roots were also collected for the determination of IAA-oxidase, prioritizing the primary root and older roots, removing by absorbent and secondary roots. All collected tissue was weighed and immediately frozen. The samples were stored in this condition until the completion of the analyses.

#### *Peroxidase activity*

For the determination of peroxidase activity, 0.2 g of frozen tissue was macerated with approximately 1 mg of polyvinylpyrrolidone plus 20 mL of 0.05 M phosphate buffer (pH 7.0). The homogenate was filtered, centrifuged at 6,000 rpm for 30 min and the precipitate was discarded. The entire procedure was carried out at maximum temperature of 4°C. Peroxidase activity was determined using the methodology described by Campos et al. (2004). In tubes previously immersed in ice bath, 2.5 mL of phosphate-citrate buffer pH 5.0 (0.2 M dibasic sodium phosphate and 0.1 M citric acid), 1.5 mL of enzyme extract, 0.25 mL of 0.5% guaiacol and 0.25 mL of 3% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> were mixed. Subsequently, they were mixed in vortex for 15 seconds. This mixture was incubated in water bath at 30°C for 15 min. After that, 0.25 mL of 2% sodium metabisulfite was added. The samples were mixed in vortex again and let to sit for 10 min. As a control for the enzyme reaction, the enzyme extract was replaced by water. The absorbance was read at 450 nm, in UV PC spectrophotometer Shimadzu. One enzyme unit was defined as the amount of enzyme extract that provided absorbance increase of 0.001 unit per minute (CAMPOS et al., 2004), expressed per gram of fresh tissue or per mg of protein (specific activity).

#### *β-1,3-glucanase activity*

Determination of β-1,3-glucanase activity was performed by the method of Abeles;

Forrence (1970), modified by Campos et al. (2009). Frozen leaves were macerated at a temperature of 2°C in 0.1 M sodium citrate buffer (pH 5.4), containing 0.1% (v/v)  $\beta$ -mercaptoethanol and 0.1% (w/v) L-Ascorbic acid. The homogenate was centrifuged at 15,000 g for 30 min at a temperature from 0 to 4° C. The precipitate was discarded and 0.5 mL of supernatant was treated with 1 of mL chilled acetone at -20° C for 90 min. The suspension was centrifuged at 15,000 g for 30 min between -4 and 0° c. The sedimented precipitates were vacuum-dried for 48 h at room temperature, and resuspended in 62.5  $\mu$  L of 0.05 M sodium acetate buffer (pH 5.2). 0.1 mL of laminarin at 4% was added to this suspension, which was incubated at 40° C for 10 min. The reaction was stopped by the addition of  $\mu$ L 375 of 3,5-dinitrosalicylic acid to the mixture, followed by heating in boiling water bath for 5 min. Resulting solution was diluted with 4.5 mL of water and agitated in vortex. The absorbance readings were made at 500 nm in UV PC spectrophotometer Shimadzu.  $\beta$ -1,3-glucanase activity was expressed in nmol per mg of fresh tissue to observe the reaction speed, and specific activity was expressed in nmol per mg of protein.

#### *IAA-oxidase activity*

The preparation of enzyme extract to determine the IAA-oxidase activity, the methodology used was the one proposed by Saleh (1981) with modifications. To obtain the extract, 1 g of frozen root was macerated with the use of liquid nitrogen plus 2.5 mL of distilled water. The extract obtained was centrifuged at 30,000 g for 30 min. The entire process was carried out at a maximum temperature of 4°C. Supernatant was used to determine the enzyme and the discarded precipitate. To determine IAA-oxidase activity, 0.5 mL of the extract prepared was supplemented with 0.5 mL of a solution containing 1 mM of IAA, 0.25 mL of 2,4 dichlorophenol (1 mM), 0.25 mL MnCl<sub>2</sub> (1 Mm), and 1 mL of distilled water at 25°C. The enzyme-substrate was incubated for 60 min at a temperature of 25°C. The reaction was interrupted with the addition of 2 mL of the mixture containing 1 ml of 0.5 m FeCl<sub>3</sub> in 50 mL of 35% HClO<sub>4</sub> and the reading was made in spectrophotometer (Shimadzu, model UV 1601) at 530 nm using standard curve (GORDON; WEBER, 1951). The enzyme activity was expressed as  $\mu$ mol of IAA degraded by g of fresh tissue during 60 min.

#### *Total protein*

Determination of protein was performed by the method of Bradford (BRADFORD, 1976) in the vegetable extract, which was prepared for peroxidase activity reading, using albumin as standard.

## 2.4. Statistical analysis

For each variable analyzed, the average was calculated and the data normality was verified through Kolmogorov-Smirnov test. Subsequently, the analysis of variance was performed through F-test at 95% probability level and the differences between the averages were compared through Scott-Knott test at 95% probability level, using the software SISVAR (FERREIRA, 2011).

## 3 | RESULTS AND DISCUSSION

Table 1 presents the results referring to induction of resistance to anthracnose in bean by the bioproducts of *Trichoderma harzianum*. Independent of bioproduct (living organism or culture filtrate) or form of application (leaf or seeds) induced the resistance to anthracnose. The disease severity and the disease progress didn't present significant difference ( $p < 0.05$ ) compared with control free of pathogen (C2). By other hand, control inoculated with pathogen (C1) increased the disease severity and progress, being statistically different from C2 and treatments T1-T4. The effects of the treatments were observed in the activity of peroxidase,  $\beta$ -1,3-glucanase, IAA-oxidase as well as in the protein levels before and after inoculation.

Application of bioproducts induces defense responses in bean plants by the increase of the peroxidase activity after the application of pathogen. Peroxidase is an important enzyme of plants and it is involved in many reactions, polysaccharides, oxidation of indole-3-acetic acid, monomers, lignification, wound healing, phenol oxidation, pathogen defense, regulation of cell elongation and others (ALMAGRO et al., 2009).

$\beta$ -1,3-glucanase acts directly on the glucans in the cell wall of phytopathogenic fungi, inhibiting their development. The activity of  $\beta$ -1,3-glucanase was similar in all treatments and comparable to C2 (healthy plant). However, the levels of  $\beta$ -1,3-glucanase in the plants without any treatment (C1) reduced about 50%. Assessing capacity of response of the plants, determining  $\beta$ -1,3-glucanase activity, it is observed that even before the presence of the pathogen, the foliar application of bioproducts of *Trichoderma harzianum* increased the levels of this enzyme, and this remains even after inoculation of the pathogen, when plants have the highest levels. The application of the live microorganism via seed didn't yield a satisfactory response, while the culture filtrate applied via seed showed response after inoculation of the pathogen, evidencing the systemic and localized action in the induction of resistance.

Correlation analysis between AUDPC and specific activity of  $\beta$ -1,3-glucanase prior to pathogen inoculation was negative and statistically significant ( $R = 0.75$ ), as well as the correlation between the disease index and specific activity of  $\beta$ -1,3-glucanase ( $R = 0.87$ ). These results can be attributed to the progress reduction and disease severity by the stimulation of resistance induction by the fungus, thus inducing the activity of this



isoenzyme, hampering penetration and establishment of the pathogen.

The enzyme IAA-oxidase is responsible for IAA hormone oxidation, decreasing the levels of growth hormone in the root. The activity of this enzyme increased after pathogen inoculation, but only control C1 was statistically different from other treatments. This demonstrates that the treatments were effective to prevent the disease progress caused by *C. lindemuthianum*.

Protein levels increased, but no statistical difference was verified before and after pathogen inoculation. After a pathogen attack, the plant produces numerous defense responses, which include protein synthesis and relocation, often leading to energy expenditure which is able to retard plants growth and development (HEIL; BALDWIN, 2002). In a general way, a decrease in the fresh and dry mass of plants occur, due to great energetic requirements for the synthesis of proteins and enzymes. However, in this study, fresh and dry mass of plants at the beginning of infection was not affected (data not shown), even with the increase of protein levels and enzyme activities. One of the reasons may be the fact that species of *Trichoderma* act as growth promoter increasing the fresh and dry mass of plants (CHACÓN et al., 2007) and seedlings (JUNGES, et al., 2015).

The use of culture filtrate of *T. harzianum* is considered a tool in the integrated management of diseases. This organism produces a great quantity and variety of compounds. These bioproducts may still be used in association with chemical fungicides and as resistance management tool (GONZALEZ et al., 2002), or they may replace them, considering the environmental and economic advantages that they provide (LIU et al., 2008).

In this study, a joint investigation of sequential applications in seeds and leaf was not carried out. However, based on the breadth of responses observed, it is expected that the effects may be cumulative and synergistic, indicating the benefits of management programs for anthracnose in bean based on organic products produced from isolates of *Trichoderma harzianum*.

#### 4 | CONCLUSIONS

The resistance induction responses observed in this study showed that both living cells of *Trichoderma harzianum* and culture filtrate containing secondary metabolites were efficient in the induction of resistance to anthracnose in bean plants. The severity and disease progress were controlled with the bioproducts of *Trichoderma harzianum*. The levels of enzymes associated with the anthracnose induction as peroxidase and  $\beta$ -1,3-glucanase increased after the inoculation of pathogen. The induction of resistance to anthracnose in beans by living cells of *Trichoderma harzianum* is not a new, since this is well documented in literature. However, the main contribution of this study was demonstrate the positive effect of culture filtrate for this purpose. These results open

new possibilities in the development of natural products for modern agriculture.

## ACKNOWLEDGEMENTS

Support team of the plant physiology of the Embrapa Temperate Climate, Pelotas, RS, Brazil, and CNPq for scholarship to second author.

## FUNDING SOURCES

This work was supported by the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha, Rio Grande do Sul, Brazil.

## REFERENCES

ALMAGRO, L., GÓMEZ ROS, L.V., BELCHI-NAVARRO, S., BRU, R., ROS BARCELÓ, A., PEDREÑO, M.A. Class III peroxidases in plant defence reactions. **Journal of Experimental Botany**, v. 60, n.2, p. 377–390, 2009.

BRADFORD, M.M. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. **Analytical Biochemistry**, v.72, p.248-254, 1976.

CAMPBELL, C.L., MADDEN, L.V. **Introduction to plant disease epidemiology**. New York: John Wiley e Sons, 532p. 1990.

CAMPOS, A. D., FERREIRA, A.G., HAMPE, M.M.V., ANTUNES, I.F., BRANCÃO, N., SILVEIRA, E.P., OSÓRIO, V.A., AUGUSTIN, E. Atividade de peroxidase e polifenoloxidase na resistência do feijão à antracnose. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.39, n.7, p.637-643, 2004.

CAMPOS, A.D., HAMPE, M.M.V., FERREIRA, A.G., ANTUNES, I. F., CASTRO, L.A.S. Indução de resistência sistêmica à antracnose em feijoeiro comum pela raça delta avirulenta de *Colletotrichum lindemuthianum*. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.44, n.1, p.15-21, 2009.

CHACÓN, M.R., RODRÍGUEZ-GALÁN, O., BENÍTEZ, T., SOUSA, S., REY, M., LLOBELL, A., DELGADO-JARANA, J. Microscopic and transcript me analyses of early colonization of tomato roots by *Trichoderma harzianum*. **Internacional Microbiologi**. v.10, p.19-27, 2007.

CHALFOUN, N.R., CASTAGNARO, A.P., DÍAZ RICCI, J.C. Induced resistance activated by a culture filtrate derived from an avirulent pathogenas a mechanism of biological control of anthracnose in strawberry. **Biological Control**, v. 58, p. 319–329, 2011.

CHIORATO, A.F., CARBONELL, S.A.M., MOURA, R.R., ITO, M.F., COLOMBO, C.A. Co-evolução entre raças fisiológicas de *Colletotrichum lindemuthianum* e feijoeiro. **Bragantia**, v.65, p.381-388, 2006.

DALLA PRIA, M., AMORIM, L., BERGAMIN FILHO, A. Quantificação de componentes monocíclicos da antracnose do feijoeiro. **Fitopatologia Brasileira**, v. 28, n. 4, p. 401-407, 2003.

FERREIRA, D.F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.

GONZALEZ, C.F., PROVIN, E.M., ZHU, L., EBBOLE, D.J. Independent and synergistic activity of

- synthetic peptides against thiabendazole resistant *Fusarium sambucinum*. **Phytopathology**, v. 92, p. 917-924, 2002.
- GORDON, S.A., WEBER, R.P. Colorimetric Estimation of Indoleacetic Acid. **Plant Physiology**. v. 1, p. 192–195, 1951.
- HEIL, M., BALDWIN, I.T. Fitness cost of induced resistance: emerging experimental support for a slippery concept. **Trends in Plant Science**, v.7, p. 61-67, 2002.
- JUNGES, E., MUNIZ, M.F.B., BASTOS, B.O., ORUOSKI, P. Biopriming in bean seeds, **Acta Agriculturae Scandinavica**, Section B — Soil & Plant Science, DOI: 10.1080/09064710.2015.1087585. 2015.
- LIU, S., RUAN, W., LI, J., XU, H., WANG, J., GAO, Y., WANG, J. Biological control of phytopathogenic fungi by fatty acids. **Mycopathologia**, v. 166, p. 93-102, 2008.
- LUNA-VITAL, D.A., MOJICA, L., MEJÍA, E.G., MENDOZA, S., LOARCA-PIÑA, G. Biological potential of protein hydrolysates and peptides from common bean (*Phaseolus vulgaris* L.): A review. **Food Research International**, v. 76, p. 39–50, 2015.
- MACHADO, D.F.M., PARZIANELLO, F.R., SILVA, A.C.F., ANTONIOLLI, Z.I. *Trichoderma* No Brasil: O Fungo e o Bioagente. **Revista de Ciências Agrárias**, v.35, n.1, 2012.
- MAYO, S. GUTIÉRREZ, S., MALMIERCA, M.G., LORENZANA, A., CAMPELO, M.P. HERMOSA, R., CASQUER, P.A. Influence of *Rhizoctonia solani* and *Trichoderma* spp. in growth of bean (*Phaseolus vulgaris* L.) and in the induction of plant defense-related genes. **Frontiers in Plant Science**, v. 6, p. 1-11, 2015.
- MCKINNEY, H.H. Influence of soil temperature and moisture on infection of wheat seedlings by *Helminthosporium sativum*. **Journal Agricultural Research**, v.26, p. 195-218, 1923.
- PASCALE, A., VINALE, F., MANGANIELLO, G., NIGRO, M., LANZUISE, S., RUOCCO, M., MARRA, R., LOMBARDI, N., WOO, S.L., LORITO, M. *Trichoderma* and its secondary metabolites improve yield and quality of grapes. **Crop Protection**, v. 92, p. 176–181, 2017.
- PEDRO, E.A.S., HAKAKAVA, R., LUCON, C.M.M., GUZZO, S.D. Promoção do crescimento do feijoeiro e controle da antracnose por *Trichoderma* spp. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 47, n. 11, p.1589-1595, 2012.
- PEREIRA, J.L., QUEIROZ, R.M.L., CHARNEAU, S.O., FELIX, C.R., RICART, C.A.O., SILVA, F.L. STEINDORFF, A.S., ULHOA, C.J., NORONHA, E.F. Analysis of *Phaseolus vulgaris* Response to Its Association with *Trichoderma harzianum* (ALL-42) in the Presence or Absence of the Phytopathogenic Fungi *Rhizoctonia solani* and *Fusarium solani*. **PLoS ONE**. v. 9, n.5, 2014.
- PINTO, J.M.A., SOUZA, E.A., OLIVEIRA, D.F. Use of plant extracts in the control of common bean anthracnose. **Crop Protection**, v. 29, p. 838–842, 2010.
- SALEH, A.N. The effect of kinetin on the indolacetic acid level and indolacetic acid oxidase activity in roots of young plants. **Physiologia Plantarum**. v.51, p.399-401, 1981.
- SHARMA, V., SALWANA, R., SHARMA, P.N., KANWAR, S.S. Elucidation of biocontrol mechanisms of *Trichoderma harzianum* against different plant fungal pathogens: Universal yet host specific response. **International Journal of Biological Macromolecules**, v. 95, p. 72–79, 2017.
- TEIXEIRA, H., PAULA JÚNIOR, T.J., VIEIRA, R.F., SILVA, M.B., FERRO, C.G. LEHNER, M.S. *Trichoderma* spp. Decrease *Fusarium* root rot in common bean. **Summa Phytopathologica**, v. 38, n. 4, p. 334-336, 2012.

VINALE, F. A Novel Fungal Metabolite with Beneficial Properties for Agricultural Applications. **Molecules**, v. 19, p. 9760-9772. 2014.

VINALE, F., SIVASITHAMPARAM, K., GHISALBERTI, E.L., MARRA, R., BARBETTI, M.J., LI, H., WOO, S.L., LORITO, M. A novel role for *Trichoderma* secondary metabolites in the interactions with plants. **Physiological and Molecular Plant Pathology**, v. 72, n.6, p. 80–86, 2008.

YOSHIOKA, Y., ICHIKAWA, H., NAZNIN, H.A., KOGURE, A., HYAKUMACHI, M. Systemic resistance induced in *Arabidopsis thaliana* by *Trichoderma asperellum* SKT-1, a microbial pesticide of seed borne diseases of rice. **Pest Management Science**, v.68, p.60–66. 2012.

Treatment	AUDPC	Disease Index (%)	Protein		IAA oxidase		Peroxidase		β-1,3-glucanase	
			BI (mg.g <sup>-1</sup> )	AI (mg.g <sup>-1</sup> )	BI (U.g <sup>-1</sup> )	AI (U.g <sup>-1</sup> )	BI (U.g <sup>-1</sup> )	AI (U.g <sup>-1</sup> )	BI (U.g <sup>-1</sup> )	AI (U.g <sup>-1</sup> )
T1	4.1 <sup>B</sup>	15.2 <sup>B</sup>	14.24 <sup>Aa</sup>	11.99 <sup>Ba</sup>	0.46 <sup>Ab</sup>	1.05 <sup>Ba</sup>	58.44 <sup>Ab</sup>	113.01 <sup>Ba</sup>	6.21 <sup>Aa</sup>	8.83 <sup>Aa</sup>
T2	4.5 <sup>B</sup>	16.7 <sup>B</sup>	14.96 <sup>Aa</sup>	11.72 <sup>Ba</sup>	0.46 <sup>Ab</sup>	1.00 <sup>Ba</sup>	59.54 <sup>Aa</sup>	94.07 <sup>Ba</sup>	6.27 <sup>Ab</sup>	9.91 <sup>Aa</sup>
T3	4.0 <sup>B</sup>	14.0 <sup>B</sup>	15.64 <sup>Aa</sup>	18.6 <sup>Aa</sup>	0.48 <sup>Aa</sup>	0.69 <sup>Ba</sup>	81.35 <sup>Ab</sup>	153.3 <sup>Aa</sup>	8.61 <sup>Aa</sup>	9.87 <sup>Aa</sup>
T4	3.5 <sup>B</sup>	11.0 <sup>B</sup>	13.31 <sup>Aa</sup>	16.85 <sup>Aa</sup>	0.96 <sup>Ab</sup>	1.27 <sup>Ba</sup>	80.95 <sup>Ab</sup>	130.79 <sup>Aa</sup>	8.63 <sup>Aa</sup>	8.56 <sup>Aa</sup>
C1	7.9 <sup>A</sup>	30.2 <sup>A</sup>	13.23 <sup>Ab</sup>	19.13 <sup>Aa</sup>	0.78 <sup>Ab</sup>	1.83 <sup>Aa</sup>	75.67 <sup>Aa</sup>	72.4 <sup>Ba</sup>	7.99 <sup>Aa</sup>	4.39 <sup>Bb</sup>
C2	3.5 <sup>B</sup>	11.0 <sup>B</sup>	14.22 <sup>Aa</sup>	14.15 <sup>Ba</sup>	0.4 <sup>Aa</sup>	1.00 <sup>Ba</sup>	67.75 <sup>Aa</sup>	92.84 <sup>Ba</sup>	7.03 <sup>Aa</sup>	7.48 <sup>Aa</sup>

Table 1 - Evaluation of area below the disease progress curve (AUDPC), McKinney Disease Index (%) and profile of protein and excreted enzymes in bean treated with *Trichoderma harzianum* or secondary metabolites by seed or by foliar application.

BI and AI – Before and after inoculation of the pathogen *Colletotrichum lindemuthianum*, respectively;

Means followed by the same upper case letter in the column do not differ by the Scott Knott test at 5% probability;

Means followed by the same lower case letter in the room do not differ before and after inoculation of pathogen by the Scott Knott test at 5% probability;

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**ALBERDAN SILVA SANTOS** é Professor associado das faculdades de Química e Biotecnologia da UFPA; É Engenheiro Químico graduado pela UFPA; É Mestre em Química e Biotecnologia pelo Instituto de Química e Biotecnologia da UFPA; É Doutor em Bioquímica (Biotransformações com ênfase em oxidações microbiológicas) pelo Instituto de Química da UFRJ. Realizou Estágio pós-doutoral no Departamento de Biotecnologia do Instituto de Agroquímica e Tecnologia de Alimentos - IATA de Valencia, na Espanha. Atua no ensino de graduação e Pós-graduação no qual orienta Mestrandos e Doutorandos. Coordena projetos de cunho acadêmico-científico nos Laboratórios de Investigação Sistemática em Biotecnologia e Biodiversidade Molecular da UFPA, em áreas estratégicas como: Biotransformações; produção de enzimas; desenvolvimento de processos biotecnológicos no aproveitamento de resíduos agroindustriais para a produção de biomoléculas de interesse médico, cosméticas e farmacêutica; produção de biomoléculas a partir de cultivo de micro-organismos e cultivo de células vegetais. Aplica técnicas avançadas de Metabolômica e Lipidômica (CG/EM, LC/MS) na investigação metabólica de plantas e micro-organismos. Contribuiu na criação do curso de graduação e do programa de pós-graduação em Biotecnologia da UFPA. Foi o 1º Diretor da Faculdade de Biotecnologia da UFPA no período de 2009-2011. Atuou como vice-coordenador protempore do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFPA. Possui diversas publicações nas áreas da Química e Biotecnologia, assim como patentes. Recebeu a primeira Carta Patente na UFPA em dezembro de 2013. É pioneiro na otimização de processo de produção de metabólitos secundários e enzimas em cultura de células vegetais e de micro-organismos na Região Norte do Brasil.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-47-5

